**Eixo Temático: Eixo 1 -** Educação, Saúde e Tecnologia.

**TÍTULO:** VIVÊNCIAS DAS AÇÕES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Baia da Costa, fernandabaia22@gmail.com1,

Ita Alana Nascimento Teixeira1,

Kecya Poliana de Oliveira1,

Yroam Paula Landim1,

Flávia Ferreira Monari2,

Marcela de Oliveira Feitosa2

1. Discentes da Universidade Federal do Maranhão-CCSST.; 2. Docentes da Universidade Federal do Maranhão-CCSST.

**RESUMO**

**Introdução:** As práticas de educação em saúde envolvem três seguimentos de atores prioritários: os profissionais de saúde que valorizem a prevenção, promoção e as práticas curativas; gestores que apoiem esses profissionais; e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivo⁽¹⁾. No âmbito da graduação, as ações em saúde capacitam e instigam o acadêmico a desenvolver habilidades de orientar, atender e buscar resultados junto à comunidade. Além disso, possibilita ao discente colocar em prática todos os conhecimentos teóricos adquiridos e de se auto avaliar⁽²⁾.  **Objetivo:** Relatar a prática vivenciada nas ações de educação em saúde direcionadas à comunidade da Vila Redenção I. **Descrição da experiência:** Na ação alusiva ao Novembro Azul, foram desenvolvidas atividades para o público masculino no intuito de conscientizá-los sobre o câncer de próstata, com ênfase no diagnóstico e prevenção, através de palestras educativas, utilizando-se linguagem acessível e compreensível. Assim, ao esclarecer os participantes de ação acerca da prevenção, diagnóstico precoce e outros exames existentes, foi possível desmistificar o câncer de próstata, rompendo assim, as barreiras de preconceito e estigmas da sociedade frente à saúde do homem. Ademais, foi possível identificar as diferenças na comunidade, respeitando os atores sociais e mobilizando as forças internas para incentivar os homens a buscarem iniciativas que promovam o autocuidado e de manutenção da sua saúde. A segunda ação contemplou o Dezembro Vermelho, no qual chama atenção para promoção, prevenção e assistência aos indivíduos que convivem com o Vírus da Imunodeficiência humana (HIV), Síndrome da da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s). A priori, ocorreram palestras que objetivaram esclarecer as patologias, os fatores de risco e os meios de prevenção, bem como estimular a quebra de preconceitos frente a essa temática. Posteriormente, foram desenvolvidas metodologias ativas como ferramenta para a plateia interagir e fomentar o seu aprendizado. Para isso, a dinâmica pautou-se na realização de perguntas e o público alvo respondia levantando placas com a palavra ‘mito ou  verdade’, para confirmar se o item questionado era verdadeiro ou falso. Percebeu-se ainda, boa aceitação dos envolvidos às dinâmicas, pois sanaram todas as dúvidas pertinentes ao tema, além de realizarem testes rápidos. **Resultados e/ou impactos:** O compromisso de promover saúde foi concluído pelos acadêmicos de enfermagem, de maneira que, cada indivíduo envolvido desenvolveu competências e adquiriu experiências como educador e propagador de conhecimento. Assim, é perceptível o crescimento que as ações de educação em saúde oportunizam ao discente, tornando-o mais capaz de lidar com as adversidades futuras da profissão, e estimulam o desenvolvimento de habilidades que irão favorecê-los na tomada de decisões e a resolverem situações problemáticas. **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas tiveram o intuito de gerar autonomia ao paciente/cliente, havendo um compromisso de aplicar estratégias apropriadas que beneficiem o usuário na aquisição de bons hábitos, a fim de oferecê-los melhor qualidade de vida e uma velhice saudável.

**Descritores:** Educação em Saúde; Enfermagem; Educação Permanente.

**Referências:**

Clique ou toque aqui para inserir o texto..

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

1. FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.
2. DE FIGUEIREDO JÚNIOR, Adilson Mendes et al. Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 1, p. e1964-e1964, 2020.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.